



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0341/2021

O Prêmio Professor José Carlos Rocha de apoio à produção e desenvolvimento da atividade da radiodifusão comunitária para a cidade de São Paulo tem como o objetivo de apoiar a produção na linguagem radiofônica desenvolvida pelo Serviço de Radiodifusão Comunitária, com vistas à promoção da liberdade de comunicação, liberdade de expressão artística e liberdade de informação.

José Carlos Rocha de Carvalho é um dos idealizadores da radiodifusão comunitária brasileira, sendo militante ativo pela liberdade de comunicação e informação, e liberdade de expressão artística e cultural. Nasceu em Coremas, Paraíba, onde serve o Exército, no Batalhão de Serviços de Engenharia, de onde segue para Recife, PE, fazendo-se jornalista profissional - de repórter a redator e editor geral adjunto - no Jornal do Comercio e Diário daNoite e, ao mesmo tempo, bacharel pela Faculdade de Direito de Pernambuco em 1966.

Na sequência, foi chefe de redação da sucursal do Jornal do Brasil e editor assistente da revista Veja para a região nordestina (nordeste oriental, de Sergipe ao Piauí) e colaborador da Veja em Paris. Foi assessor de imprensa do governador Miguel Arraes.

Sob a orientação do professor Francis BALLE, redige a dissertação de mestrado "McLuhan et/ou la sagesse naïve", que defende em princípio de 1972. Também na capital, redige, sob a orientação de Edgar MORIN, sua dissertação "Communication et Ecriture", de mestrado, aprovada em fevereiro de 1972. Ainda em Paris, com a bolsa de estudos que lhe fora outorgada pelo Governo da França, através do Centro Internacional de Estágios. É Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Largo de São Francisco), na área de Direito da Informação.

Na década de 70, ingressa no magistério universitário, como professor titular da Universidade Federal de Goiás e pela Universidade de São Paulo como professor associado de ética e legislação da Escola de Comunicação e Artes, pelo qual se une aos movimentos de defesa das liberdades de comunicação, expressão, informação e opinião.

Entre os anos de 1987-1988, foi um dos Coordenadores do Movimento em Defesa da Cultura (São Paulo) que coordenou ações da sociedade civil junto à Assembleia Legislativa Constituinte, especialmente pela inclusão constitucional de um Conselho Nacional de Comunicação. Foi um dos responsáveis, juntamente com o jurista Goffredo Telles Jr, da inclusão no inciso IX do artigo 5º da Constituição do termo liberdade de comunicação.

Em 1989 se torna militante da radiodifusão comunitária. Jornalista e advogado, o professor universitário José Carlos Rocha se dedicou nas últimas décadas à radiodifusão comunitária, à academia e ao movimento social onde exerce cargos de coordenação de entidades e eventos em favor das rádios comunitárias, idealizando e formulando o movimento nacional pela Radiodifusão Comunitária. Participou e coordenou todas as iniciativas na área da radiodifusão comunitária:

. 1989 - Um dos Coordenadores do I Encontro Nacional de Rádios Livres, nos dias 17 e 18 de maio, na Escola de Comunicações e Artes da USP.

. 1989 a 1991 - Um dos Coordenadores do Movimento Nacional de Rádios Livres (MNRL - Menerrelê).

. 1990 e 1991 - Um dos Coordenadores dos II e III Encontro Nacional de Rádios Livres (Goiânia-GO e Macaé-RJ).

. 1991 - Um dos fundadores do Fórum Democracia na Comunicação - FDC, que surge nesse ano. 1992-1994 - Um dos Coordenadores do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação - FNDC.

. 1995 - Um dos autores do anteprojeto da Lei de Rádio e TV Comunitária, apoiado e tornado Projeto de Lei pelo deputado federal Arnaldo Faria de Sá, do qual resultou a Lei 9.612/98, que estabelece o Serviço de Radiodifusão Comunitária.

. 1995 e 1996 - Coordenador e elaborador dos Primeiro e Segundo Encontro de Rádios Livres e Comunitárias (São Paulo, SP), que editaram a Primeira e a Segunda Carta de São Paulo.

. 1995 a 1997 - Coordenador de sete caravanas a Brasília em defesa das rádios comunitárias, oscilando de 100 a 700 o número de participantes.

. 2.003 - Membro do GT de Rádio Comunitária do Ministério das Comunicações em 2001.

Em 2011, foi um dos autores do anteprojeto de lei 203/2011, do qual resultou a lei municipal de São Paulo no 16.572/2016. É presidente do Fórum Democracia na Comunicação (razão social: Associação Brasileira de Rádio e Televisão Livre e Comunitária), que reúne as associações culturais sem fins lucrativos autorizadas pelo governo federal a fazer funcionar uma emissora de rádio local (hoje, no Brasil, funcionam 4200 dessas Rádios Comunitárias, sendo 640 no Estado de São Paulo, 33 na capital).

Ressaltamos que a proposta busca fortalecer o Serviço de Radiodifusão Comunitária e prestar as devidas homenagens para o maior responsável pela existência das rádios comunitárias no Brasil, o Professor José Carlos Rocha de Carvalho.

Diante do exposto, considero muito oportuna a presente iniciativa e necessária a aprovação desta propositura. Para tanto coloco este projeto à apreciação dos nobres pares.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/06/2021, p. 86

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.